

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA****ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Manoel Correia de Araújo Sobrinho		UFAL
PONTO SORTEADO		
PROPEDEUTICA DE LÍQUIDO ASCÍTICO		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Aspectos mínimos esperados para aprovação: Estrutura lógica e progressiva da exposição. Definição clara dos objetivos de aprendizagem. Introdução contextualizando o tema dentro da propedêutica clínica e laboratorial. Desenvolvimento dividido em tópicos sequenciais: fisiopatologia da formação do líquido ascítico, técnicas de coleta, parâmetros laboratoriais e interpretação integrada. Encerramento com síntese, correlação clínica e proposta de raciocínio diagnóstico. Uso adequado de recursos audiovisuais (slides, imagens de paracentese, esquemas laboratoriais, tabelas de interpretação). Gestão eficiente do tempo e coerência entre conteúdo e duração da prova didática.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Aspectos mínimos esperados: Linguagem científica, precisa e acessível aos estudantes de graduação em saúde. Clareza na explicação dos conceitos laboratoriais e clínicos. Capacidade de correlacionar achados laboratoriais com condições clínicas (ex: cirrose, neoplasias, tuberculose peritoneal). Síntese objetiva dos parâmetros principais: proteínas, gradiente albumina-soro/ascite (GASA), citologia, contagem celular, amilase, triglicerídeos, LDH. Boa didática: exemplos clínicos, esquemas comparativos e raciocínio diagnóstico progressivo. Postura profissional, entonação adequada, contato visual e domínio do tempo.	
3. Conhecimento teórico	3.1. Conceitos gerais Definição de ascite: acúmulo anormal de líquido na cavidade peritoneal. Mecanismos fisiopatológicos: hipertensão portal, hipoalbuminemia, aumento da permeabilidade capilar, obstrução linfática e inflamação peritoneal. Principais causas: cirrose hepática, insuficiência cardíaca direita, síndrome nefrótica, carcinomatose peritoneal, tuberculose peritoneal, pancreatite. 3.2. Coleta e manuseio do líquido Técnica: paracentese diagnóstica com assepsia rigorosa. Envio do material para: Bioquímica (proteínas, albumina, glicose, amilase, triglicerídeos, LDH). Citologia (contagem total e diferencial de células, pesquisa de células neoplásicas). Microbiologia (Gram, cultura bacteriana e micobacteriológica). 3.3. Aspectos macroscópicos Cor, aspecto e viscosidade: Transudato: límpido, citrino, baixa viscosidade. Exsudato: turvo, opalescente ou hemorrágico. 3.4. Análise bioquímica e interpretação 3.5. Citologia e microbiologia Contagem celular: Neutrófilos $> 250/\text{mm}^3$ → peritonite bacteriana espontânea. Linfocitose → tuberculose, neoplasia. Cultura positiva: confirma infecção; essencial em ascites complicadas. Citologia oncótica: pesquisa de células neoplásicas em carcinomatose peritoneal. 3.6. Correlação clínica Interpretação integrada com dados clínicos, função hepática e imagem. Exemplo: Cirrose hepática: GASA $\geq 1,1$ g/dL; proteínas $< 2,5$ g/dL; líquido citrino. Carcinomatose peritoneal: GASA $< 1,1$ g/dL; proteínas elevadas; citologia positiva. Tuberculose peritoneal: GASA $< 1,1$ g/dL; proteínas $> 3,0$ g/dL; ADA elevada. 3.7. Considerações pedagógicas Importância do ensino integrado entre clínica, imagem e laboratório. Ênfase na interpretação crítica dos resultados e não apenas na leitura isolada dos parâmetros. Correlação com protocolos diagnósticos e tomada de decisão terapêutica. 4. Domínio do conteúdo e atualização científica Aspectos esperados: Atualização com diretrizes recentes (AASLD, EASL, Sociedade Brasileira de Patologia Clínica). Citação de estudos ou consensos	

	relevantes (ex: Runyon BA, Hepatology, 2013).Clareza na explicação do papel diagnóstico da análise do líquido ascítico no manejo da cirrose, neoplasias e infecções.Apresentação de casos clínicos ilustrativos integrando achados clínico-laboratoriais.5. Referências bibliográficas
--	--

ASSINATURAS:



Documento assinado digitalmente
MANOEL CORREIA DE ARAUJO SOBRINHO
Data: 16/10/2025 17:19:37-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

MACEIÓ/AL – AL, 16 de Outubro de 2025.

Examinador(a)



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
MARIA ALEXSANDRA EUGENIA DA SILVA		UFAL
PONTO SORTEADO		
PROPEDEUTICA DE LÍQUIDO ASCÍTICO		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Aspectos mínimos esperados para aprovação: Estrutura lógica e progressiva da exposição. Definição clara dos objetivos de aprendizagem. Introdução contextualizando o tema dentro da propedêutica clínica e laboratorial. Desenvolvimento dividido em tópicos sequenciais: fisiopatologia da formação do líquido ascítico, técnicas de coleta, parâmetros laboratoriais e interpretação integrada. Encerramento com síntese, correlação clínica e proposta de raciocínio diagnóstico. Uso adequado de recursos audiovisuais (slides, imagens de paracentese, esquemas laboratoriais, tabelas de interpretação). Gestão eficiente do tempo e coerência entre conteúdo e duração da prova didática.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Aspectos mínimos esperados: Linguagem científica, precisa e acessível aos estudantes de graduação em saúde. Clareza na explicação dos conceitos laboratoriais e clínicos. Capacidade de correlacionar achados laboratoriais com condições clínicas (ex: cirrose, neoplasias, tuberculose peritoneal). Síntese objetiva dos parâmetros principais: proteínas, gradiente albumina-soro/ascite (GASA), citologia, contagem celular, amilase, triglicerídeos, LDH. Boa didática: exemplos clínicos, esquemas comparativos e raciocínio diagnóstico progressivo. Postura profissional, entonação adequada, contato visual e domínio do tempo.	
3. Conhecimento teórico	3.1. Conceitos gerais Definição de ascite: acúmulo anormal de líquido na cavidade peritoneal. Mecanismos fisiopatológicos: hipertensão portal, hipoalbuminemia, aumento da permeabilidade capilar, obstrução linfática e inflamação peritoneal. Principais causas: cirrose hepática, insuficiência cardíaca direita, síndrome nefrótica, carcinomatose peritoneal, tuberculose peritoneal, pancreatite. 3.2. Coleta e manuseio do líquido Técnica: paracentese diagnóstica com assepsia rigorosa. Envio do material para: Bioquímica (proteínas, albumina, glicose, amilase, triglicerídeos, LDH). Citologia (contagem total e diferencial de células, pesquisa de células neoplásicas). Microbiologia (Gram, cultura bacteriana e micobacteriológica). 3.3. Aspectos macroscópicos Cor, aspecto e viscosidade: Transudato: límpido, citrino, baixa viscosidade. Exsudato: turvo, opalescente ou hemorrágico. 3.4. Análise bioquímica e interpretação 3.5. Citologia e microbiologia Contagem celular:	

	Neutrófilos > 250/mm³ → peritonite bacteriana espontânea. Linfocitose → tuberculose, neoplasia. Cultura positiva: confirma infecção; essencial em ascites complicadas. Citologia oncótica: pesquisa de células neoplásicas em carcinomatose peritoneal. 3.6. Correlação clínica Interpretação integrada com dados clínicos, função hepática e imagem. Exemplo: Cirrose hepática: GASA ≥ 1,1 g/dL; proteínas < 2,5 g/dL; líquido citrino. Carcinomatose peritoneal: GASA < 1,1 g/dL; proteínas elevadas; citologia positiva. Tuberculose peritoneal: GASA < 1,1 g/dL; proteínas > 3,0 g/dL; ADA elevada. 3.7. Considerações pedagógicas Importância do ensino integrado entre clínica, imagem e laboratório. Ênfase na interpretação crítica dos resultados e não apenas na leitura isolada dos parâmetros. Correlação com protocolos diagnósticos e tomada de decisão terapêutica. 4. Domínio do conteúdo e atualização científica Aspectos esperados: Atualização com diretrizes recentes (AASLD, EASL, Sociedade Brasileira de Patologia Clínica). Citação de estudos ou consensos relevantes (ex: Runyon BA, Hepatology, 2013). Clareza na explicação do papel diagnóstico da análise do líquido ascítico no manejo da cirrose, neoplasias e infecções. Apresentação de casos clínicos ilustrativos integrando achados clínico-laboratoriais. 5. Referências bibliográficas
--	---

ASSINATURAS:

Documento assinado digitalmente
 MARIA ALEXSANDRA EUGENIA DA SILVA ALBUQUERQUE
Data: 16/10/2025 14:28:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MACEIÓ/AL – AL, 16 de Outubro de 2025.

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital nº 06 de 19 de fevereiro de 2025

Campus A.C. Simões (Sede)

42 - PATOLOGIA CLÍNICA

C8

UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO
Rafael Martins da Cunha	UFAL
PONTO SORTEADO	
O SUS e a formação em saúde	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) 1. Introdução (espera-se que o candidato): (0,5 ponto) 1.1- Contextualize historicamente o Sistema Único de Saúde (SUS), destacando sua criação a partir da Constituição Federal de 1988, fundamentado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. 1.2- Mencione o movimento da Reforma Sanitária Brasileira e sua influência na redefinição das políticas públicas de saúde e educação. 1.3- Apresente o problema central: a formação em saúde voltada às necessidades do SUS, em contraponto aos modelos tradicionais fragmentados e hospitalocêntricos. 2. Desenvolvimento (espera-se que o candidato aborde): (1 ponto) 2.1- Princípios e diretrizes do SUS (artigos 196 a 200 da CF/88 e Lei 8.080/1990): universalidade, equidade, integralidade, descentralização, regionalização e participação social. 2.2- Diretrizes para a formação em saúde no contexto do SUS: 2.3- Interprofissionalidade, interdisciplinaridade e integração ensino-serviço-comunidade. 2.4- Educação permanente em saúde (Política Nacional de Educação Permanente – PNEPS). 2.5- Currículos orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos da área da saúde, que preconizam o perfil do egresso como profissional crítico, ético e socialmente comprometido. 2.6- PET-Saúde, Pro-Saúde, Ver-SUS, Residências em Saúde e internatos rurais e comunitários. 2.7- Papel dos núcleos de apoio à saúde da família (NASF) e da atenção primária como cenário privilegiado de aprendizado. 2.8- Desafios contemporâneos: Desarticulação entre ensino e prática assistencial. Formação ainda centrada no hospital e no modelo biomédico. Necessidade de valorização do trabalho em equipe, da comunicação e da humanização do cuidado. 2.9- Tendências e perspectivas: Inovação pedagógica (PBL, TBL, metodologias ativas, simulação realística). Digitalização e saúde digital como novos campos de formação. Fortalecimento das redes de atenção à saúde e do papel social da universidade pública. 3. Conclusão (espera-se que o candidato): (0,5 ponto) 3.1- Reafirme que a formação em saúde deve ser coerente com os princípios do SUS, comprometida com a transformação das práticas de saúde e da realidade social brasileira. 3.2- Ressalte o papel das universidades públicas na consolidação do SUS e na formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente competentes. 3.3- Aponte a integração ensino-serviço-comunidade como eixo estruturante para uma formação significativa e socialmente relevante.	2 pontos

ASSINATURAS:

MACEIÓ/AL – AL, 12 de Outubro de 2025.

Examinador(a)



UFAL

2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) Critérios esperados: 2.1- Demonstra domínio conceitual sobre o SUS, sua legislação, princípios e políticas de formação em saúde. (2 pontos) 2.2- Cita e articula referências teóricas e legais pertinentes, como (2 pontos) Constituição Federal de 1988 (Art. 196–200); Leis no 8.080/1990 e no 8.142/1990; DCNs das áreas da saúde (CNE/CES); Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS no 198/2004 e no 278/2014); 2.2- Cita e articula referências teóricas e legais pertinentes, como (2 pontos) Constituição Federal de 1988 (Art. 196–200); Leis no 8.080/1990 e no 8.142/1990; DCNs das áreas da saúde (CNE/CES); Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS no 198/2004 e no 278/2014); Política Nacional de Humanização; Documentos do Ministério da saúde e Ministério da Educação (PET-Saúde), Pro-Saúde); 2.3- Evidencia capacidade crítica e reflexiva sobre a relação entre políticas públicas e práticas educativas, incluindo exemplos e contextualização atual. (2 pontos)	6 pontos
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) Critérios esperados: Uso correto da terminologia técnico-científica da área da saúde coletiva e da educação em saúde (0,5 ponto) Clareza, coesão e coerência textual, com encadeamento lógico entre ideias (0,5 ponto) Redação formal, impessoal e objetiva. (0,5 ponto) Estrutura adequada (introdução, desenvolvimento, conclusão) e observância das normas cultas da língua portuguesa. (0,5 ponto)	2 pontos

ASSINATURAS:

MACEIÓ/AL – AL, 14 de Outubro de 2025.

Examinador(a)



C10

QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01	ARTUR LEITE RAMIRES SALDANHA	9,50	9,00	10,00	9,500	-	9,500	APROVADO
02		-	-	-	-	-	-	-
03		-	-	-	-	-	-	-
04		-	-	-	-	-	-	-
05		-	-	-	-	-	-	-
06		-	-	-	-	-	-	-
07		-	-	-	-	-	-	-
08		-	-	-	-	-	-	-
09		-	-	-	-	-	-	-
10		-	-	-	-	-	-	-
11		-	-	-	-	-	-	-
12		-	-	-	-	-	-	-
13		-	-	-	-	-	-	-
14		-	-	-	-	-	-	-
15		-	-	-	-	-	-	-
16		-	-	-	-	-	-	-
17		-	-	-	-	-	-	-
18		-	-	-	-	-	-	-
19		-	-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-	-
21		-	-	-	-	-	-	-
22		-	-	-	-	-	-	-
23		-	-	-	-	-	-	-
24		-	-	-	-	-	-	-
25		-	-	-	-	-	-	-
26		-	-	-	-	-	-	-
27		-	-	-	-	-	-	-
28		-	-	-	-	-	-	-
29		-	-	-	-	-	-	-
30		-	-	-	-	-	-	-
31		-	-	-	-	-	-	-
32		-	-	-	-	-	-	-
33		-	-	-	-	-	-	-
34		-	-	-	-	-	-	-
35		-	-	-	-	-	-	-
36		-	-	-	-	-	-	-
37		-	-	-	-	-	-	-
38		-	-	-	-	-	-	-
39		-	-	-	-	-	-	-
40		-	-	-	-	-	-	-
41		-	-	-	-	-	-	-
42		-	-	-	-	-	-	-
43		-	-	-	-	-	-	-
44		-	-	-	-	-	-	-
45		-	-	-	-	-	-	-
46		-	-	-	-	-	-	-
47		-	-	-	-	-	-	-
48		-	-	-	-	-	-	-
49		-	-	-	-	-	-	-
50		-	-	-	-	-	-	-
51		-	-	-	-	-	-	-
52		-	-	-	-	-	-	-
53		-	-	-	-	-	-	-
54		-	-	-	-	-	-	-
55		-	-	-	-	-	-	-
56		-	-	-	-	-	-	-
57		-	-	-	-	-	-	-
58		-	-	-	-	-	-	-
59		-	-	-	-	-	-	-
60		-	-	-	-	-	-	-
61		-	-	-	-	-	-	-

LOCAL DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA: SALA 04 DO BLOCO C DA FAMED DATA E HORA: 17/10/2025- 12h45

LOCAL DA APRESENTAÇÃO DO PAA: SALA 04 DO BLOCO C DA FAMED DATA E HORA: 17/10/2025- 12h45

Processo nº 16 de Outubro de 2025.

Presidente:

Manoel Correia de Araújo Sobrinho
Prof. Msc. Manoel Correia de Araújo Sobrinho

2º Examinador(a):

Maria Alexandra E. da Silva
Prof. Msc. Maria Alexandra Eugenia da Silva

3º Examinador(a):

Rafael Martins da Cunha
Prof. Esp. Rafael Martins da Cunha

Supervisor:

Adenize Ribeiro da Silva
Adenize Ribeiro da Silva